

119

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE CINCO ESPÉCIES DE PEIXES EM TANQUES FACULTATIVOS DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA RESIDUÁRIA GERADA NO BENEFICIAMENTO DE FRUTOS DO CAFEIEIRO NA REGIÃO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO.

Weverson Scarpini Almagro*, Leocínio José Gobbo, Sammy Fernandes Soares, Aledir Cassiano de Rocha, Aldemar Polonini Moreli, Aymbiré F.A. Fonseca, Luiz Carlos Prezotti, Rosana Maria Altoé.

Escola Agrotécnica Federal de Alegre-ES

Caixa postal, 47- Alegre-Espírito Santo – Cep 29.5000.000

Email: aquicultura.eafa@terra.com.br

Para se obter o grão de café cereja descascado, produtos com valor diferenciado, são necessárias operações de lavagem, descascamento e desmucilagem do fruto. Tal procedimento gera água residuária, rica em material orgânico e inorgânico mas com potencial poluidor. Para o tratamento desta água residuária, foi construído um conjunto de tanques de sedimentação, aeróbico e facultativos, objetivando diminuir a carga orgânica do sistema. O processo de tratamento é realizado durante três meses (set., out. e nov.). Objetivando racionalizar o uso dos tanques facultativos no período de entre safra, foi realizado o cultivo de peixes. Os tanques facultativos possuem 100 m², sendo quatro unidades. Cada tanque foi subdividido em cinco parcelas de 3,5 x 6,0 m. A área do experimento foi composta de cinco tratamentos com quatro repetições. O bloco I – tratamento 1: povoado com a espécie piaba- *Astyanax altiparanae* com densidade de 1000 alevinos, peso médio inicial de 0,625 g; tratamento 2: matrinxã- *Brycon cephalus* com densidade de 20 alevinos, peso médio de 21,75 g; tratamento 3: pacu- *Piaractus mesopotamicus* com densidade de 20 alevinos, peso médio de 29,125 g; tratamento 4: catfish americano- *Ictalurus punctatus*, densidade de 20 alevinos, peso médio de 85,625 g; tratamento 5: tilápia nilótica – *Oreochromis niloticus*, densidade de 20 alevinos, peso médio de 33,4 g. Nos blocos II, III e IV foram utilizados blocos casualizados, povoadas ao acaso. O povoamento inicial foi realizado no dia 28 de dezembro de 2005 e a despesca final em 04 de maio de 2006. Os parâmetros variaram: pH de 7 a 8, oxigênio de 2,36 a 8,3 mg/l, temperatura de 20,88 a 28,7°C; alcalinidade de 37,50 a 60 mg/l; amônia de 0,5 a 1,0 mg/l e transparência de 13 a 48 cm. A alimentação foi parcelada em 2 vezes (manhã/tarde), e biomassa utilizada foi: 1º mês – 10%; 2º e 3º meses – 5% e 4º mês – 3%. Os resultados favoráveis, são apresentados na tabela abaixo. Conclui-se que o sistema de cultivo de peixes nos tanque facultativos é viável e irá gerar recursos que amortecem o custo de implantação do sistema de tratamento da água residuária do café; as espécies pesquisadas são recomendadas para o cultivo da região Serrana do Espírito Santo.

Espécies	Arraçoamento (meses)		Conversão alimentar	Peso médio (g)	
	1º	2º ao 4º		inicial	final
Cat fish americano <i>Ictalurus punctatus</i>	extrusada, 3 mm, 36% PB	extrusada, 5 mm, 28% PB	1,071:1	85,615	390,13
Matrinxã- <i>Brycon cephalus</i>	extrusada, 3 mm, 36% PB	extrusada, 5 mm, 28% PB	1,352:1	21,75	260,63
Tilápia nilótica <i>Oreochromis niloticus</i>	extrusada, 3 mm, 36% PB	extrusada, 5 mm, 28% PB	1,387:1	34,4	361,45
Piaba - <i>Astyanax altiparanae</i>	pó, 36% PB	extrusada, 5 mm, 28% PB	1,512:1	0,625	9,08
Pacu - <i>Piaractus mesopotamicus</i>	extrusada, 3 mm, 36% PB	extrusada, 5 mm, 28% PB	1,520:1	29,125	531,63

Experimento com apoio do Incaper - ES e da EMBRAPA café.